



OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PIBID

Gabriela Souza de Almeida ¹

Jéssica Gob Correa ²

Priscila Ariany Faria de Freitas ³

Maria Eneida da Silva ⁴

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo promover a formação de futuros professores, proporcionando contato direto com o ambiente escolar e contribuindo para o desenvolvimento das habilidades necessárias para sua atuação profissional. Este programa é fundamental para criar hábitos de mudança na formação, uma vez que as universidades frequentemente carecem de projetos que integrem os acadêmicos ao cotidiano escolar antes da residência pedagógica, que só ocorre após 50% do curso concluído. Segundo a professora Bernadeti Gati destaca que, embora haja um incentivo governamental para a relação entre escolas e universidades, os principais desafios da formação docente vão além da simples observância de legislações. Eles envolvem a qualidade da prática pedagógica e a valorização das instituições formadoras. Para que a formação pedagógica seja eficaz, é crucial que as universidades imbuam seus cursos de uma perspectiva voltada para a realidade da educação básica, reconhecendo a importância desse nível de ensino para a continuidade do processo educacional superior. Além disso, o avanço tecnológico, apesar de trazer novas ferramentas, também impõe desafios, como o risco de exclusão de alunos que não têm acesso a esses recursos. A formação dos educadores deve, portanto, ser diversificada e adaptável, contemplando um ensino que atenda a diferentes contextos e realidades. O desenvolvimento de vínculos entre universidades, escolas e creches é essencial para uma formação docente mais robusta e contextualizada, que contemple as dinâmicas formativas e a identidade dos professores. Essa colaboração pode resultar em uma preparação adequada para a atuação na educação básica, contribuindo assim para a formação integral das futuras gerações.

Palavras-chave: PIBID, Formação, Desafios, Mudanças.

¹ Gabriela Souza de Almeida, Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual- Go, gabyalmeida009@gmail.com

² Jéssica Gob Correa, Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual- Go, jessikita2505@gmail.com

³ Priscila Ariany Faria de Freitas, Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual- Go, priscillaariany25@gmail.com

⁴ Maria Eneida da Silva, Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências – UF.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo destacar os desafios da formação de professores e o PIBID. Seguindo essa temática é de grande importância que a iniciação desses educandos seja voltado com o contato direto de atuação em ambientes escolares, para assim desenvolver habilidades essenciais para exercer durante a vida profissional.

Para Paulo Freire na escrita do livro “*Pedagogia do Oprimido*” publicado em (1970), ressalta que a formação de professores é um processo que auxilia na compreensão de que o formando e o formador são seres humanos conscientes das suas definições e possibilidades.

De fato a formação docente é de suma importância, para que ao exercer a profissão, cada qual esteja preparado para as dificuldades que se encontra durante a experiência vivenciada na atuação profissional, com isso os programas como Residência Pedagógica, PIBID tende a desenvolver habilidades de grande aproveitamento durante a formação acadêmica com o auxílio de inserir esses estudantes dentro da sala de aula para acompanhar os professores já formados, assim adquirindo experiências básicas voltada ao meio escolar, com isso contribui para construção de professores com formação de qualidade que farão a diferença na vida de seus futuros alunos.

Mesmo com o grande avanço da ciência e tecnologia impactando a área da Educação, e dos demais campos de conhecimento estabelecendo mudanças somadas à diversidade das relações determinadas no dia a dia escolar, tornando o exercício da formação docente um desafio. Desse modo, a profissão professor, tende a obter a necessidade de ainda mais estudos e pesquisas relacionadas ao cuidado com as variadas atribuições aos docentes em sua prática.

Acompanhando o ponto de vista do método inicial dos pedagogos, foram efetuados diversas leis e programas no Brasil, relacionada a melhoria do processo nas Instituições de Ensino Superior (IES), com intuito de suprir a ausência de professores com formação, na qual integram o Plano de Desenvolvimento de Educação, que foi criado em 2007. Por meio disso destaca o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), constituído pelo Decreto de Lei nº7.219/2010.

A justificativa implícita dessa pesquisa é compreender como as formações de professores podem influenciar a qualidade da educação durante o ensino e aprendizagem

dentro e fora do ambiente escolar, as universidades necessitam que se tenha uma formação pedagógica de qualidade, para assim ao exercer esse trabalho durante o processo de ensino na educação básica, para dar continuidade no ensino superior público e/ou particular, pois se o ensino básico não for desenvolvido de um modo que os alunos compreendam como meios que tenha incentivos, para assim estabelecer um olhar diferente relacionado ao ensino superior que será de grande importância e fará diferença para a vida social e econômica.

Portanto a gestão Universitária tende a fornecer formação para atuação em ambientes escolares, visando que o conhecimento adquirido durante essas formações não sejam aproveitadas somente hoje, mas com objetivo de estudos que tenha validade para o futuro próximo também, isso está relacionada aos responsáveis de quem auxiliam na formação dos futuros docentes.

Os professores ressaltam que enfrentam dificuldades com a ausência de recursos pedagógicos para estabelecer que as aulas sejam mais interativas e participativas, para que os alunos adquiram um índice de grande desempenho de ensino, por esse fato a gestão escolar juntamente com os professores tendem a desenvolver meios para adquirir um ensino e aprendizagem de qualidade voltado aos estudantes com objetivo de evolução de ensino. Para concluir a qualidade de ensino deve ser de excelência desde o ensino fundamental até o ensino superior para que ao ingressar na vida profissional, assim durante o ato de exercer a função escolhida desenvolvendo resultados significativos para fazer diferença na vida dos estudantes desde o início da vida escolar.

METODOLOGIA

Nesse artigo apresentamos parte do estudo baseada numa abordagem qualitativa que realizamos com foco na recolha de dados e fontes documentais, narrativas e orais sendo plenamente adequadas ao propósito investigativo desta pesquisa. Fizemos uso de narrativas construídas nas vivências do PIBID, a fim de identificar as dificuldades vivenciadas durante a experiência na formação profissional. Para a construção dos guias das narrativas encoramos-nos em alguns autores como (GATTI, 2010), (GATTI, 2021), (FREIRE, 1974).

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Gatti(2010), a circunstância atual desafia os sistemas educativos em todo o mundo de um modo que se refletem nas reformas introduzidas na formação de professores, o cenário convoca propostas de educação inicial e continuada nas quais beneficiam os trabalhos com a diversidade e as diferentes formas de ensino aprendizagem. Embora os programas de formação não tenham respondido as exigências formativas da atualidade, eles também não atendem ao movimento social que está em constante transformação por estarem distantes da realidade organizacional da escola, dos conhecimentos práticos dos professores, além de estarem muitas vezes associados a uma abordagem tecnológica na perspectiva da realidade técnica.

Gatti(2010), também afirma que as grades curriculares possuem um perfil teórico, tornando suficiente para atender as demandas para uma formação de qualidade.

A aprendizagem se torna mais significativa quando o licenciado permanece por mais tempo no ambiente escolar, tornando a visão sobre a escola mais panorâmica, o licenciado se torna mais participativo em sua formação integrando prática e teoria.

Para esse propósito vários elementos contribuem, entre eles está a desconexão dos conhecimentos trabalhados na formação em relação ao cotidiano da escola, a divisão curricular, a priorização excessiva na área disciplinar, em prejuízo da formação sociopedagógica. Assim esta situação não possibilita uma formação que ampare o professor no exercício de sua futura ação, considerando que o cotidiano da profissão docente implica várias exigências, novos saberes, reflexão e capacidade de tomada de decisões.

Freire (1974), em *“Pedagogia do Oprimido”*, propõe uma pedagogia com uma nova forma de relacionamento entre o professor, o estudante e a sociedade. Com o objetivo de emponderar os oprimidos, transformação social, desenvolvimento crítico, conscientização política e educação para a cidadania.

Portanto compreendemos que a Educação como prática da Liberdade tem como finalidade ajudar os educadores e os educandos com processos de aprendizdos para a vida, formando sujeitos capazes de transformar a realidade em que vivem, assim entendemos que o desenvolvimento profissional dos professores se dá pela aprendizagem contínua que ocorre durante a vida e é influenciado por diversos fatores.

O PIBID traz contribuições importantes pelo fato de sua ação estar articulada a práxis na formação docente, levando a uma maior ligação com os alunos do curso de pedagogia e diminuindo a evasão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma iniciativa crucial para a formação de professores no Brasil, atuando como um elo vital entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica. Ao promover a inserção dos alunos em ambientes escolares, o PIBID não apenas possibilita o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, mas também propõe uma reflexão crítica sobre as práticas educativas vigentes.

A partir da análise das diretrizes e desafios enfrentados na formação docente, evidencia-se a necessidade premente de uma formação que vá além das exigências legais, promovendo um ensino que se adeque às realidades diversas do contexto escolar, visto quanto o PIBID tem impacto na formação de professores já ao longo de muitos anos, sempre servindo como uma importante forma de introdução dos estudantes, de seu meio apenas teórico para a prática da vivência escolar.

A professora Bernadete Gatti, em suas reflexões, destaca que a formação docente deve ser uma construção coletiva, onde a qualidade da prática pedagógica e a valorização das instituições formadoras são primordiais. Essa visão corrobora a ideia de que a formação de professores deve ser contextualizada, alinhando-se às necessidades do ensino básico, que é a base para a continuidade do processo educacional superior. A formação docente deve, portanto, considerar as especificidades das escolas e das comunidades em que estão inseridas, promovendo um ensino que respeite as diversidades culturais, sociais e econômicas dos alunos.

Ademais, o avanço tecnológico que permeia o cotidiano escolar traz tanto oportunidades quanto desafios. A inclusão digital é um aspecto que não pode ser desconsiderado, uma vez que a falta de acesso a tecnologias pode acentuar a exclusão social. Assim, é fundamental que a formação de educadores contemple o uso de novas ferramentas, ao mesmo tempo em que desenvolva estratégias para lidar com a desigualdade no acesso a

esses recursos. A formação docente, nesse sentido, precisa ser diversificada e adaptável, preparando os futuros educadores para atuarem em contextos variados e complexos.

Outro ponto crucial abordado no artigo é a importância do desenvolvimento de vínculos entre universidades, escolas e creches. Essa interação permite uma formação mais robusta e contextualizada, capaz de refletir as dinâmicas formativas da prática docente. A colaboração entre esses espaços de formação é essencial para garantir que os futuros professores estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios da educação básica. A troca de experiências entre acadêmicos e profissionais da educação também pode enriquecer as práticas pedagógicas, promovendo uma formação contínua que beneficie tanto os formadores quanto os formandos.

Os desafios da formação docente são inegáveis e exigem uma abordagem comprometida e inovadora. A resistência à mudança e a falta de recursos pedagógicos são barreiras que precisam ser superadas. A escassez de investimentos na educação, como apontado por Rosa Margarida Rocha, é uma questão crítica que deve ser enfrentada por meio de políticas públicas efetivas e de um comprometimento das instituições de ensino em promover um ensino de qualidade. A formação de professores não pode ser vista isoladamente, mas como parte de um sistema educacional que deve funcionar de maneira integrada e sinérgica.

Portanto, para que o PIBID e outros programas de formação de professores alcancem seus objetivos, é essencial que se estabeleçam relações efetivas entre as universidades e as escolas, promovendo uma formação que realmente dialogue com a realidade da educação brasileira. É fundamental que os gestores educacionais, professores e acadêmicos se unam em torno de um projeto comum que priorize a formação de professores como um elemento central na construção de uma educação de qualidade. Somente assim será possível formar educadores críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social, capazes de fazer a diferença na vida de seus alunos e contribuir para um futuro mais justo e igualitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As obras de Bernadete Gatti e Paulo Freire se complementam de forma significativa ao abordar a formação de professores e a importância de práticas pedagógicas que promovam uma educação crítica e transformadora, como é o caso do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Bernadete Gatti discute a formação de professores, enfatizando a necessidade de uma formação que vá além da simples transmissão de conteúdo, propondo uma formação que considere a realidade social e as experiências dos futuros educadores. Gatti argumenta que a formação inicial deve ser acompanhada de práticas que conectem teoria e prática, favorecendo a reflexão crítica sobre a educação e os contextos em que os professores atuarão. Essa perspectiva é fundamental para o PIBID, que busca articular a formação teórica com a prática em sala de aula, promovendo experiências que aproximem os acadêmicos da realidade escolar.

Paulo Freire, por sua vez, é um dos principais pensadores da pedagogia crítica. Sua obra propõe uma educação libertadora, que promove a conscientização e a reflexão crítica dos educandos sobre sua realidade. Freire defende que a educação deve ser um ato de diálogo e coletividade, onde educadores e educandos aprendem juntos. A proposta do PIBID está alinhada a essa visão, pois busca desenvolver a formação de professores através de práticas que incentivem o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

A junção das ideias de Gatti e Freire no contexto do PIBID é poderosa. Enquanto Gatti destaca a importância de uma formação que considere a realidade do ensino e a necessidade de uma prática reflexiva, Freire enriquece essa discussão ao apontar para a importância do diálogo e da conscientização crítica. O PIBID, então, pode ser visto como um espaço onde essas duas abordagens se encontram: ele proporciona um ambiente de formação que valoriza a prática pedagógica reflexiva, ao mesmo tempo em que fomenta uma educação crítica e transformadora, conforme preconizado por Freire.

Assim, as obras de Gatti e Freire se inter-relacionam ao enfatizar a importância de uma formação de professores que seja crítica, reflexiva e comprometida com a realidade social. Ambos os autores destacam que a formação docente deve ser um processo contínuo e dinâmico, que permita ao educador não apenas adquirir conhecimentos teóricos, mas também desenvolvê-los em um contexto prático, promovendo uma transformação na educação.

O PIBID serve como um exemplo concreto dessa integração, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, refletir sobre suas práticas e construir conhecimentos a partir de suas experiências. Através do diálogo e da interação com alunos e professores experientes, os bolsistas têm a chance de exercitar a conscientização e a crítica, fundamentais nas obras de Freire, enquanto absorvem os ensinamentos de Gatti sobre a formação contextualizada e integrada.

Dessa forma, as contribuições de Gatti e Freire são essenciais para entender como o PIBID pode efetivamente preparar os professores para enfrentar os desafios da educação contemporânea, promovendo uma formação que respeita as diversidades e busca a inclusão, sempre com foco na construção de um ensino mais justo e equitativo. Essa sinergia entre as ideias de ambos os autores reforça a importância de práticas pedagógicas que não apenas formam educadores competentes, mas também cidadãos críticos e engajados, prontos para transformar a realidade educacional em que atuam.

Em suma, ressaltamos que a formação de professores é um desafio que requer um esforço conjunto de todos os envolvidos no processo educativo. O PIBID, ao possibilitar a integração entre teoria e prática, se configura como uma ferramenta essencial para a construção de uma formação docente que atenda às demandas contemporâneas e prepare os futuros educadores para os desafios da profissão. Acreditamos que, com o comprometimento e o apoio necessários, é possível transformar a formação de professores em um processo mais inclusivo, inovador e eficaz, que não apenas atenda às exigências do mercado, mas que também promova uma educação de qualidade para todos os alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus, por sempre colocar tudo em seu devido lugar.

Agradecida também pelas minhas colegas, Jéssica e Priscilla que contribuíram para que esse trabalho fosse concluído.

Aos meus familiares e amigos que sempre me apoiaram ao longo desse curso, aos meus professores, e em especial a nossa orientadora e professora Maria Eneida.

É com muita alegria que agradeço também pela oportunidade de poder fazer parte desse evento.

REFERÊNCIAS

GATI, Bernadeti. Desafios da formação de professores: a relação escola-universidade e a prática pedagógica. In: XXX Congresso Nacional de Educação, 2021. Anais do Congresso Nacional de Educação. São Paulo: Editora Universitária, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974. FREIRE, Paulo.

Brasil. Lei nº 7219 de 24 de junho de 2010, instituiu o (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) PIBID. Diário Oficial da União em 25 de junho de 2010.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade. Campinas, v. 31, nº 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.